

CONCURSO PÚBLICO

023. PROVA OBJETIVA

FARMACÊUTICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farapos de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrehados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais". *Pequenas epifanias*, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito precisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
- (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
- (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
- (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
- (B) fulano é interessado e trabalhador.
- (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
- (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
- (E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação “Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos” está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Recentemente, o CFF baixou uma portaria autorizando o farmacêutico a prescrever suplementos alimentares, alimentos para fins especiais, chás, produtos apícolas, alimentos com alegações de propriedade funcional ou de saúde, medicamentos isentos de prescrição e as preparações magistrais formuladas com nutrientes, compostos bioativos isolados de alimentos, probióticos e enzimas.

A portaria a que se refere o texto está em consonância com a parte do art. 6 da Lei nº 3.820 de 11/11/1960, (que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Farmácia), que trata, entre outros assuntos, de

- (A) regulamentar a maneira de se organizar e funcionar as assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias.
- (B) organizar o Código de Deontologia Farmacêutica.
- (C) ampliar o limite de competência do exercício profissional, conforme o currículo escolar ou mediante curso ou prova de especialização realizado ou prestado em escola ou instituto oficial.
- (D) tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas pelos Conselhos Regionais e dirimi-las.
- (E) questões referentes às atividades afins com as outras profissões, que serão resolvidas por meio de entendimentos com as entidades reguladoras dessas profissões.

32. A dispensação é a principal atividade logística da farmácia hospitalar, sendo definida como o ato profissional de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. A dispensação deve ser realizada nas quantidades e especificações solicitadas, de forma segura e no prazo requerido, promovendo o uso adequado e correto de medicamentos e correlatos.

(Guia Básico do setor de Farmácia – Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. R. – FURG/EBSERH 2017, p. 8 e 9)

Assinale a alternativa que contenha uma desvantagem da dispensação por dose individualizada em relação à dose coletiva.

- (A) Aumento das necessidades de recursos humanos e estruturais da farmácia hospitalar.
- (B) A dispensação deve ser, no máximo, duas unidades por paciente.
- (C) Maior integração do farmacêutico com a equipe de saúde.
- (D) Aumento do tempo do pessoal da enfermagem com atividades relacionadas a medicamentos.
- (E) Os medicamentos são fornecidos para 24 horas de tratamento, em nome do paciente.

33. A RDC nº 302, de 13/10/2005 “Dispõe sobre Regulamento Técnico para Funcionamento de Laboratórios Clínicos”, mas também normatiza o funcionamento de

- (A) clínicas ambulatoriais.
- (B) postos de coleta laboratoriais.
- (C) setores de aplicação de injetáveis de farmácias.
- (D) serviços de verificação de óbito.
- (E) laboratórios farmacêuticos públicos.

34. Analise os textos a seguir.

TEXTO I

Não resta dúvida de que o fenômeno da judicialização da saúde pública existe e, se não tratado da maneira adequada, poderá gerar maiores prejuízos, não apenas aos cidadãos, como também ao Estado, em razão da desestruturação do orçamento público e, até mesmo, diante da possibilidade de um colapso do sistema público de saúde. Em particular, a judicialização de medicamentos é consequência direta da ineficiência das políticas públicas de saúde e de assistência farmacêutica dentro da complexidade do sistema.

(<http://www.cff.org.br/userfiles/CARTILHA%20JUDICIALIZA%C3%87%C3%83O%20-%20FINAL.pdf>)

TEXTO II

Os 53 estudos revisados apresentam achados que ajudam a compreender o fenômeno: as liminares são concedidas na quase totalidade dos casos; parcela considerável das ações poderia ter sido evitada caso fossem observadas as alternativas terapêuticas do SUS. Os estudos revisados não permitem afirmar nem negar que os valores gastos com a compra de medicamentos demandados judicialmente comprometam o orçamento do SUS.

(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312016000401335&lng=en&nrm=iso. access on 20 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312016000400014>)

Sobre esses dois textos, é correto afirmar que

- (A) o texto II justifica o texto I.
- (B) o texto I justifica o texto II.
- (C) os dois textos têm visões parecidas e tratam do mesmo tema.
- (D) os dois textos têm visões diferentes e tratam do mesmo tema.
- (E) os dois textos têm visões parecidas e tratam de temas diferentes.

35. Na gestão de compras é importante se conhecer os diversos tipos de demandas existentes e realizar a análise para identificar em qual delas os medicamentos disponíveis na instituição se enquadram. Uma demanda que está ligada a outro produto, podendo aumentar ou diminuir, é considerada

- (A) permanente.
- (B) sazonal.
- (C) irregular.
- (D) em desuso.
- (E) derivada.

36. A revolução biotecnológica tem fornecido informações extremamente úteis para a descoberta de fármacos. O sufixo “ômica” indica uma série de novas disciplinas e procedimentos que visam à identificação funcional e/ou estrutural de tecidos, células, padrões de expressão gênicos e características metabólicas (Bhogal & Balls, 2008), dentre elas:

- (A) genômica, transcriptômica e citômica.
- (B) genômica funcional, lipidômica e metabolômica.
- (C) proteômica, lipidômica e citômica.
- (D) genômica funcional, carcinômica e proteômica.
- (E) genômica, genômica funcional e citômica.

37. A interação droga-receptor ocorre na fase

- (A) de biologia molecular.
- (B) farmacocinética.
- (C) farmacofóbica.
- (D) farmacodinâmica.
- (E) eletrostática.

38. Analise os neurotransmissores, a seguir, e suas funções, que podem ser alvos de ação de fármacos.

Neurotransmissores

ATP

GABA

Dopamina

Óxido nítrico

Substância P

FUNÇÕES

- I. Despolarização lenta; cotransmissor com a acetilcolina.
- II. Despolarização/contração rápidas de células da musculatura lisa.
- III. Ereção.
- IV. Reflexo peristáltico.
- V. Vasodilatação.

A alternativa que contém a correta associação é:

- (A) III – ATP; IV – GABA; I – Dopamina; II – Óxido nítrico; V – Substância P
- (B) IV – ATP; V – GABA; II – Dopamina; I – Óxido nítrico; III – Substância P
- (C) II – ATP; IV – GABA; V – Dopamina; III – Óxido nítrico; I – Substância P
- (D) I – ATP; II – GABA; III – Dopamina; V – Óxido nítrico; IV – Substância P
- (E) II – ATP; III – GABA; IV – Dopamina; I – Óxido nítrico; V – Substância P

39. “Os agentes alfa-agonistas de ação central agem através do estímulo dos receptores alfa-2 que estão envolvidos nos mecanismos simpatoinibitórios. Nem todos são seletivos. (...) São representantes desse grupo: metildopa, clonidina, guanabenz e inibidores dos receptores imidazolínicos (moxonidina e rilmenidina).”

Dentre os agentes citados, o que pode ser favorável em situações de hipertensão associada a: síndrome das pernas inquietas, retirada de opioides, “flushes” da menopausa, diarreia associada à neuropatia diabética e hiperatividade simpática em pacientes com cirrose alcoólica é

- (A) metildopa.
- (B) moxonidina.
- (C) rilmenidina.
- (D) guanabenz.
- (E) clonidina.

40. “A morfina é um derivado fenantrênico com dois anéis planares e duas estruturas alifáticas em anel, que ocupam um plano, aproximadamente, em ângulo reto com o restante da molécula. (...). As partes mais importantes da molécula para a atividade opioide são os grupamentos hidroxila livres no anel benzênico, que está ligado ao átomo de nitrogênio através de dois átomos de carbono.”

A troca de um substituinte volumoso no átomo de nitrogênio da molécula da morfina confere a sua atividade antagonista, como é o caso da

- (A) metadona.
- (B) naloxona.
- (C) fentanila.
- (D) petidina.
- (E) pentazocina.

41. Euforia e excitação, insônia, aumento da resistência e anorexia são os efeitos centrais de

- (A) opioides.
- (B) anfetaminas.
- (C) hipnóticos.
- (D) impregnação por metais pesados.
- (E) ansiolíticos.

42. Duas meta-análises (Pope, 1993; Jonhson, 1994), envolvendo mais de 90 ensaios clínicos, demonstraram que os AINEs (como ácido mefenâmico, cetoprofeno, cetorolaco, diclofenaco, piroxicam, valdecoxibe) podem elevar a pressão arterial. Ambas as meta-análises apresentaram maior elevação da pressão arterial em pacientes hipertensos.

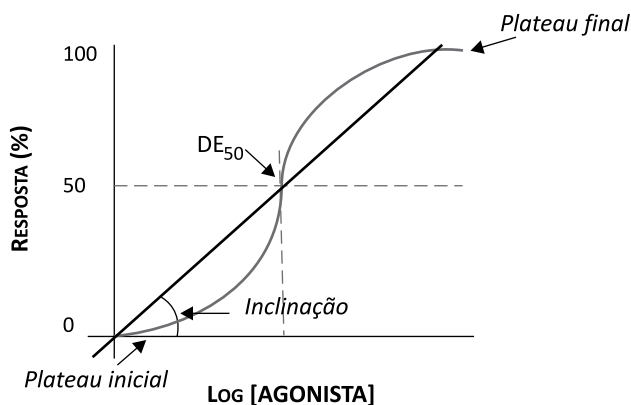
A um paciente hipertenso, que sofreu uma queda e torceu o tornozelo, foi prescrito diclofenaco sódico. O paciente está receoso de fazer uso do medicamento por “medo” de ele aumentar sua pressão arterial, que é controlada ambulatorialmente com o uso de um agente anti-hipertensivo betabloqueador.

Desse modo, perguntou ao farmacêutico se poderia substituir o diclofenaco sódico pelo diclofenaco potássico, pois entende que “quanto menos sódio ingerir, melhor para a sua saúde”, principalmente no que diz respeito à pressão arterial.

A dúvida apresentada pelo paciente citado

- (A) não procede, pois ambos diclofenacos são administrados na mesma dose e absorvidos na forma alcalina.
- (B) procede, pois as diferentes indicações das formas sódica e potássica do diclofenaco se devem ao menor poder hipertenso do diclofenaco potássico.
- (C) não procede, pois a porção da molécula que apresenta ação é diferente em cada um dos diclofenacos.
- (D) procede, pois somente o diclofenaco sódico age sobre os betabloqueadores.
- (E) não procede, pois o diclofenaco potássico e o diclofenaco sódico não apresentam diferenças farmacodinâmicas nem farmacocinéticas significativas.

43. Observe a curva dose-resposta a seguir.



(Disponível em: <http://dosexresposta.blogspot.com/>)

De acordo com a curva dose-resposta, respectivamente, a inclinação e o *plateau* final indicam

- (A) índice terapêutico e eficácia.
- (B) eficácia e índice terapêutico.
- (C) índice terapêutico e potência.
- (D) potência e eficácia.
- (E) potência e índice terapêutico.

44. “Edema maleolar costuma ser o efeito colateral mais registrado, e resulta da própria ação vasodilatadora (mais arterial que venosa), promovendo a transudação capilar. Cefaleia latejante e tonturas não são incomuns. O rubor facial é mais comum com os (...) di-idropiridínicos de ação rápida. Hiperemia do terço distal das pernas (dermatite ocre) e a hipertrofia gengival podem ocorrer ocasionalmente. Tais efeitos podem ser dose-dependentes. Verapamil e diltiazem podem agravar a IC, além de bradicardia e bloqueio atrioventricular. Obstrução intestinal é observada com verapamil.”

Os efeitos adversos relatados referem-se ao grupo dos agentes anti-hipertensivos denominado

- (A) diuréticos.
- (B) agentes de ação central.
- (C) betabloqueadores.
- (D) bloqueadores dos canais de cálcio.
- (E) alfabloqueadores.

45. A maioria dos agentes antineoplásicos não atravessa a barreira hematoencefálica, o que torna difícil o tratamento e a profilaxia de vários tipos de leucemia meníngea, carcinomatose meníngea (decorrente do câncer de mama), linfoma e rhabdomyosarcoma.

Nesses casos, o objetivo é expor o líquido, meninges e sistema nervoso a uma concentração efetiva de antineoplásico por meio da via

- (A) intratecal.
- (B) intrapleural.
- (C) intravesical.
- (D) intraperitoneal.
- (E) intrapericárdica.

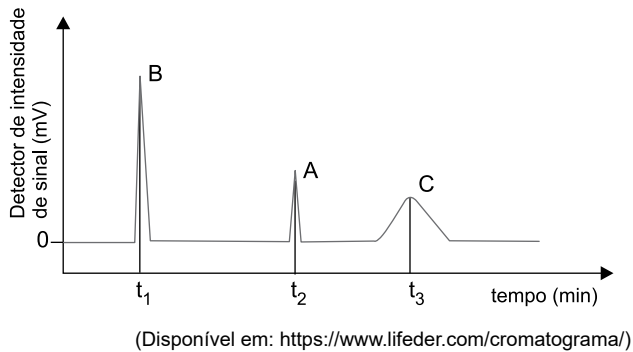
46. Ao “Conjunto de operações e procedimentos realizados em condições de qualidade e rastreabilidade de todo o processo que transforma insumos em produtos magistrais, para dispensação direta ao usuário ou a seu responsável, com orientações para seu uso seguro e racional”, se dá o nome de

- (A) procedimento operacional padrão (POP).
- (B) autoinspeção.
- (C) processo oficial.
- (D) processo magistral.
- (E) manual de boas práticas.

47. Uma solução 1M de H_2SO_4 é também uma solução

- (A) 0,02 N.
- (B) 0,2 N.
- (C) 2 N.
- (D) 20 N.
- (E) 200 N.

48. Analise a figura a seguir.



O cromatograma apresenta três picos, A, B e C, referentes a três componentes presentes em uma amostra, sendo que o componente

- (A) A está em maior proporção que B e C.
- (B) A está em menor proporção que B e C.
- (C) B está em maior proporção que A e C.
- (D) B está em menor proporção que A e C.
- (E) A e C estão presentes em proporções iguais.

49. Um farmacêutico microbiologista clínico confeccionou esfregaços, utilizando os seguintes espécimes biológicos: sangue, escarro, líquido sinovial, líquido de derrame pleural e secreção uretral.

Ao submetê-los à coloração de Gram, verificou-se que um deles teve maior dificuldade de se fixar, desprendendo-se da lâmina durante as etapas da coloração.

Dentre os espécimes biológicos citados, qual deles apresenta esse comportamento?

- (A) Líquido sinovial.
- (B) Líquido de derrame pleural.
- (C) Secreção uretral.
- (D) Sangue.
- (E) Escarro.

50. Analise o texto a seguir.

“(X) é importante para diferenciação entre azotemia pré-renal e a renal. Na primeira situação, (X) tem um aumento mais expressivo que (Y). Isso é explicado porque o rim, em situação de desidratação e hipovolemia, reabsorve mais (X), na tentativa de concentrar mais o interstício medular renal e com isso formar uma urina mais concentrada, e assim, perder menos água corporal.”

Respectivamente, (X) e (Y) referem-se a

- (A) creatinina e ureia.
- (B) ureia e creatinina.
- (C) ácido úrico e ureia.
- (D) ureia e ácido úrico.
- (E) creatinina e ácido úrico.

51. Analise o texto a seguir.

“Para o estudo do *Diabetes Mellitus*, é imprescindível o conhecimento das principais vias metabólicas dos (X) e dos (Y). É importante ter em mente que o metabolismo do diabético se assemelha ao de um indivíduo em (Z), pois embora ele possua muita glicose, esta não é processada devido à ausência ou deficiência de insulina.”

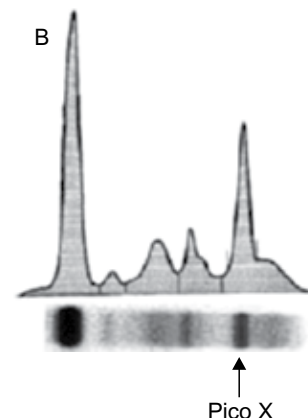
Respectivamente, (X), (Y) e (Z) referem-se a

- (A) carboidratos, glicídios e alcalose metabólica.
- (B) glicídios, proteínas e jejum prolongado.
- (C) lipídeos, glicídios e acidose respiratória.
- (D) glicídios, lipídeos e jejum prolongado.
- (E) proteínas, glicídios e acidose metabólica.

52. A alternativa que contém exemplos de exames cujos resultados podem ser invalidados por terem sido realizados em pacientes estressados é:

- (A) hemograma e gasometria venosa em paciente adulto de UTI.
- (B) curva glicêmica e imunoglobulinas.
- (C) curva glicêmica e gasometria arterial em criança chorando.
- (D) leucograma e gasometria venosa em criança em repouso.
- (E) curva glicêmica e gasometria arterial em paciente adulto de UTI.

53. Observe a figura.



A figura refere-se a uma eletroforese sérica em gel de agarose clássica de um paciente portador de uma determinada patologia.

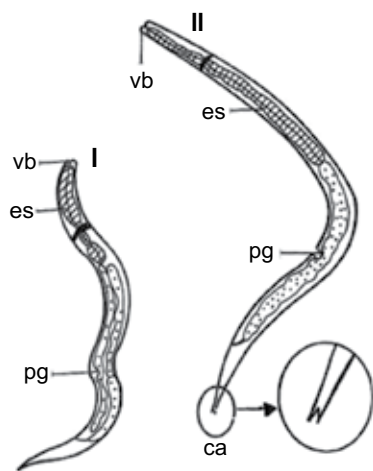
Respectivamente, qual é a fração proteica contemplada no pico X e a patologia citada?

- (A) Albumina; esclerose múltipla.
- (B) Alfa-1; dengue.
- (C) Alfa-2; leucemia.
- (D) Beta; paracoccidiodomicose.
- (E) Gama; mieloma múltiplo.

54. Uma paciente foi diagnosticada com hipotireoidismo sub-clínico na gestação, visto que apresentou as seguintes concentrações séricas:

- (A) baixa de TSH (até 10 mU/L) e elevada de T3 para a idade gestacional.
- (B) elevada de TSH (até 10 mU/L) e normal de T4 Livre para a idade gestacional.
- (C) baixa de TSH (até 10 mU/L) e normal de T4 Livre para a idade gestacional.
- (D) elevada de TSH (até 10 mU/L) e elevada de T4 Livre para a idade gestacional.
- (E) baixa de TSH (até 10 mU/L) e baixa de T4 Livre para a idade gestacional.

55. Observe as duas formas evolutivas de *S. stercoralis*.



(Disponível em: http://www.profbio.com.br/aulas/parasito_pos_03.pdf)

O exame direto da secreção pulmonar de pacientes imunocomprometidos permite o diagnóstico laboratorial de pneumonias causadas por *S. stercoralis*.

Em relação às formas evolutivas esquematizadas (I e II), respectivamente, é correto afirmar que se tratam de

- (A) larva rhabditóide não infectante e larva filaríide infectante.
- (B) larva rhabditóide infectante e larva filaríide não infectante.
- (C) larva filaríide não infectante e larva rhabditóide infectante.
- (D) verme adulto macho e verme adulto fêmea.
- (E) verme adulto fêmea e verme adulto macho.

56. A febre reumática pode ser causada por bactérias como o *Streptococcus pyogenes*, também denominado por Lancefield, de

- (A) *Streptococcus agalactiae*.
- (B) *Streptococcus* spp. alfa-hemolítico do grupo *viridans*.
- (C) *Streptococcus* spp. beta-hemolítico do grupo B.
- (D) *Streptococcus* spp. alfa-hemolítico do grupo A.
- (E) *Streptococcus* spp. beta-hemolítico do grupo A.

57. Numa aula sobre interpretação de dados laboratoriais, um professor de hematologia fez algumas considerações sobre uma determinada doença hematológica, que foram anotadas pelos alunos, como segue:

- baixa contagem de plaquetas;
- baixa contagem de hemoglobinas;
- contagem de células brancas pode variar de $<1\,000/\mu\text{L}$ a $200\,000/\mu\text{L}$;
- contagem diferencial de células brancas anormais com neutropenia e presença de blastos; geralmente, detecção de *flags* em aparelho;
- anemias normocrômica e normocítica; e
- trombocitopenia pode ser severa.

De acordo com as anotações dos alunos, o caso clínico hematológico está relacionado com

- (A) leucemia mieloide aguda.
- (B) púrpura trombocitopênica imunológica.
- (C) leucemia linfóide aguda.
- (D) hemofilia.
- (E) carcinoma basocelular.

58. Em provas de hemostasia, uma falsa elevação do tempo de coagulação pode ocorrer

- (A) quando a concentração do anticoagulante EDTA ultrapassa a concentração de 0,109 mol/L.
- (B) quando a proporção sangue/anticoagulante for superior a 9:1 (por exemplo, 4,5 mL de sangue para 0,5 mL de heparina).
- (C) por conta da alta temperatura que ativa a coagulação.
- (D) em pacientes com hematócrito acima de 55%.
- (E) quando a proporção sangue/anticoagulante for inferior a 9:1 (por exemplo, 9,0 mL de sangue para 1,0 mL de oxalato de cálcio).

59. A prova cruzada ou *cross-match* pode ser realizada com a finalidade de investigação de

- (A) infertilidade.
- (B) abortos de repetição.
- (C) doenças infecciosas congênitas.
- (D) exclusão de paternidade.
- (E) doença de Huntington.

60. A constante melhoria da qualidade do ato transfusional fez com que a incidência de infecções e a incompatibilidade sanguínea diminuíssem, todavia, tem aumentado a morbimortalidade em doadores

- (A) de primeira vez.
- (B) de repetição.
- (C) implicados em TRALI.
- (D) esporádicos.
- (E) inaptos temporários.

